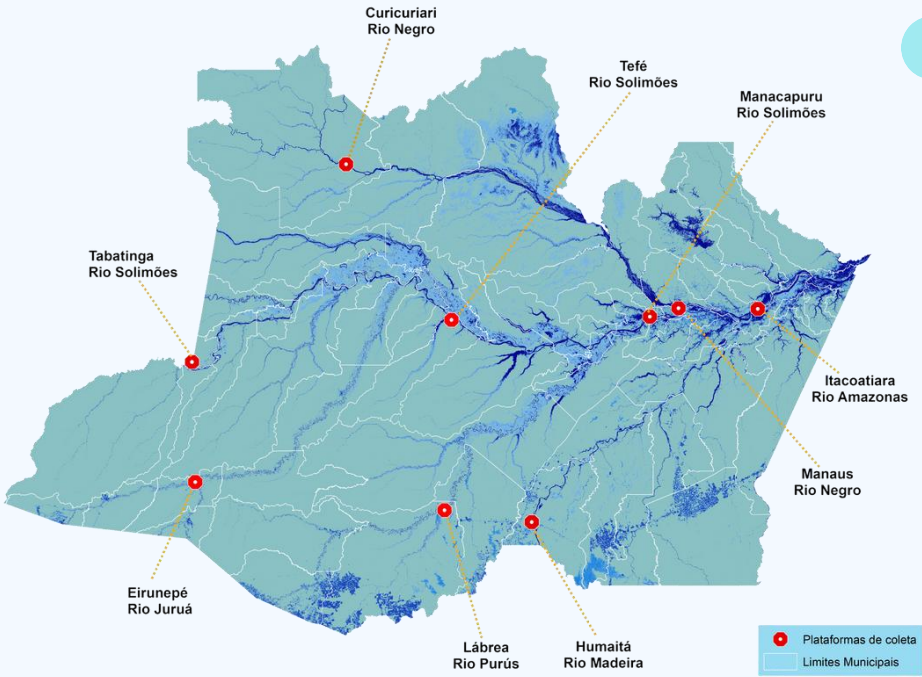


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 16 e 17/10/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **1097 cm**, em relação ao ano anterior está **275 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **1097 cm**, em relação ao ano anterior está **880 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **536 cm**, em relação ao anterior está **183 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1082 cm**, em relação ao anterior está **732 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **454 cm**, em relação ao ano anterior está **604 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu 14 cm**, atingindo a cota de **396 cm**, em relação ao ano anterior está **99 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **682 cm**, em relação ao ano anterior está **679 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **2027 cm**, em relação ao ano anterior está **802 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024		Cota Atual (cm) Outubro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 16	QUI 17	QUI 16	SEX 17	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1220	1225	2040	2027	-13	802	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-165	-150	449	454	5	604	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	345	350	1084	1082	-2	732	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	214	217	1108	1097	-11	880	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	-3	3	695	682	-13	679	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	813	822	1087	1097	10	275	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	352	353	533	536	3	183	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	297	297	382	396	14	99	1600	1650	1700	143	1731

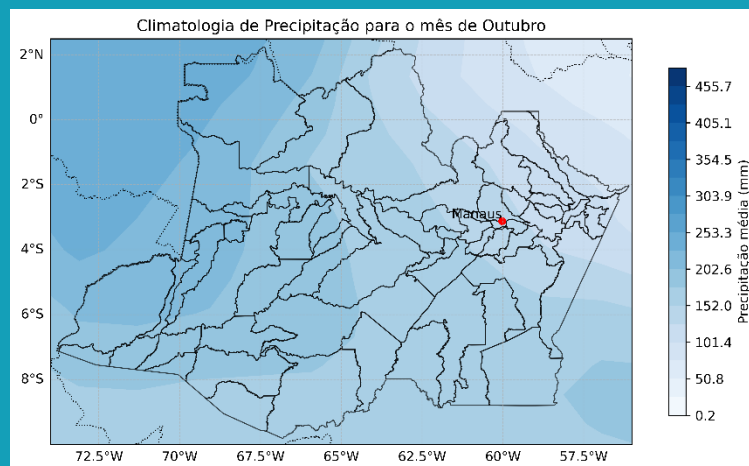
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

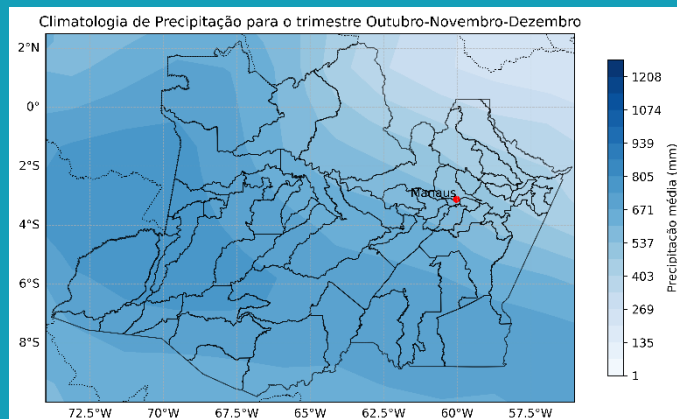
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

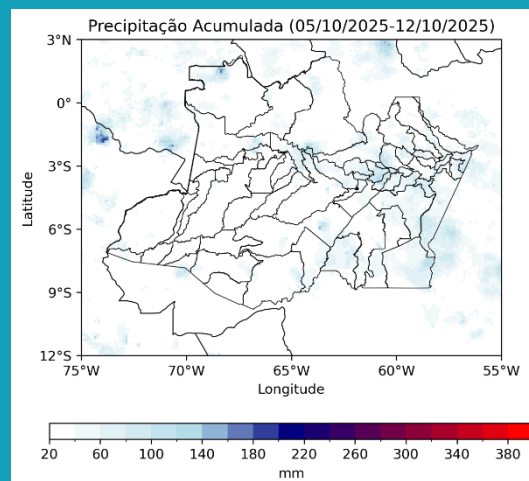
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 05/10/2025 a 12/10/2025

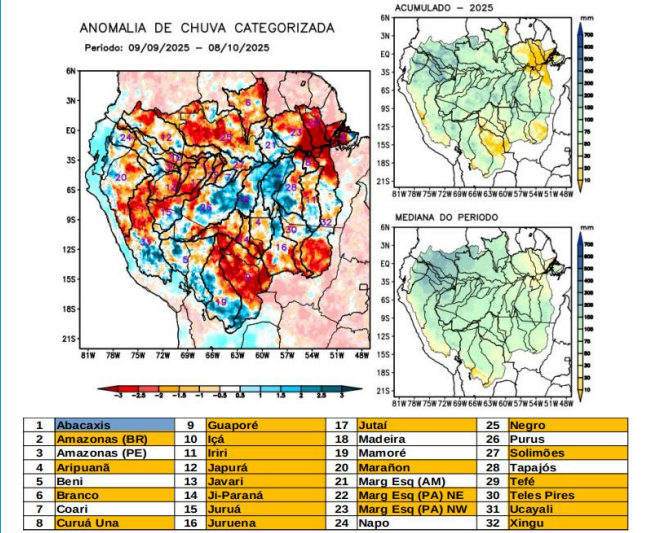
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 05 a 12 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação abaixo de 140 mm, em diversas áreas no Estado do Amazonas.



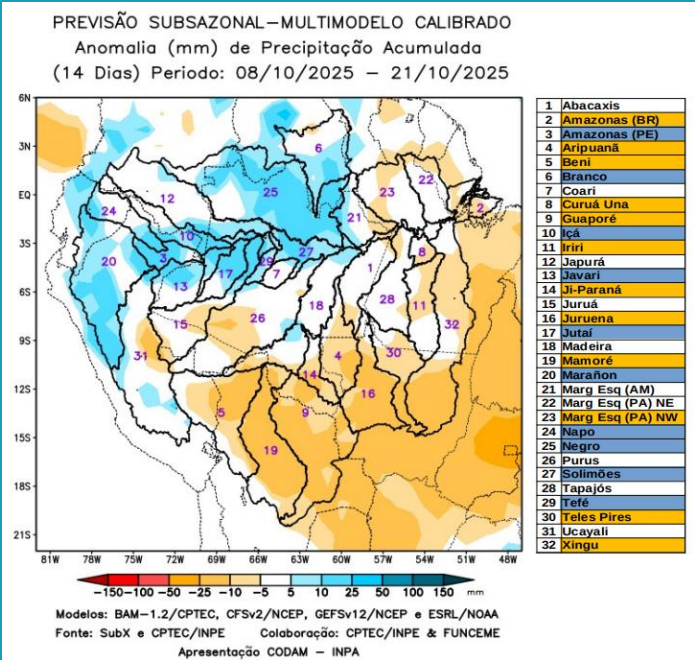
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 02 de setembro e 01 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, e Purus e próximas da normalidade sobre as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



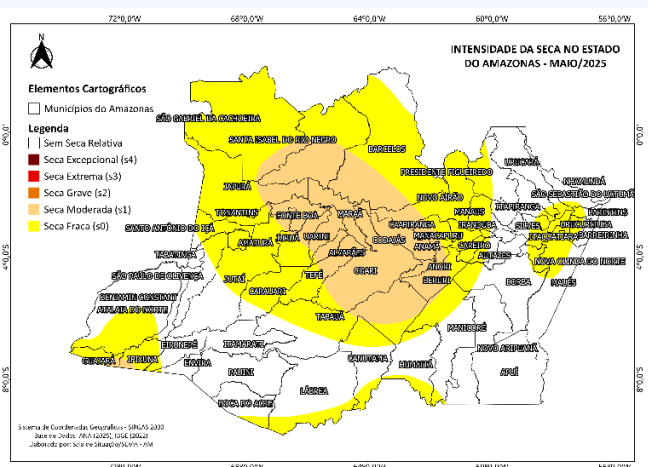
Prognóstico de precipitação



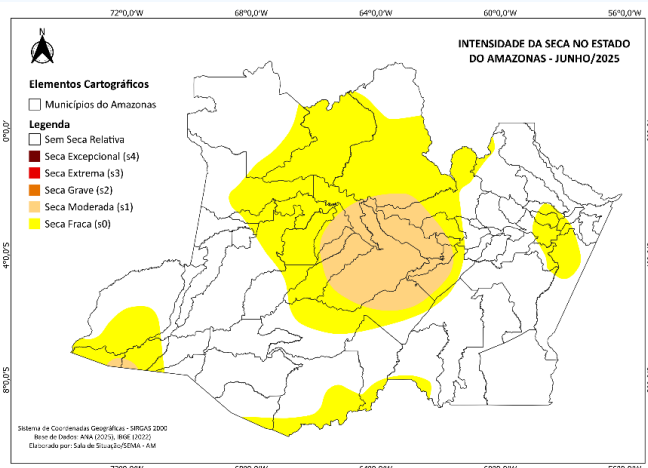
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 08 e 21 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Içá, Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

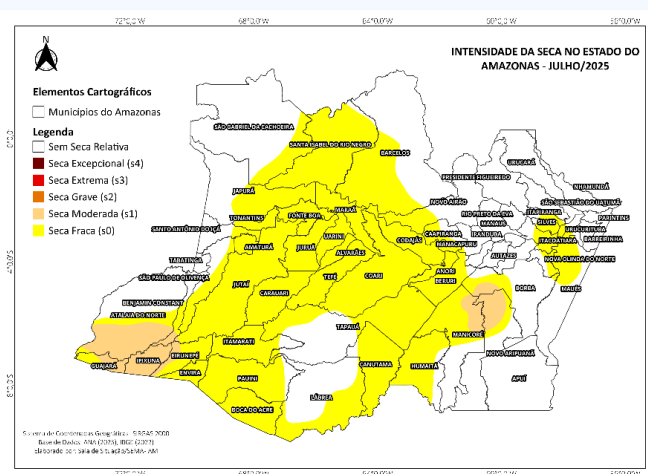
Maio 2025



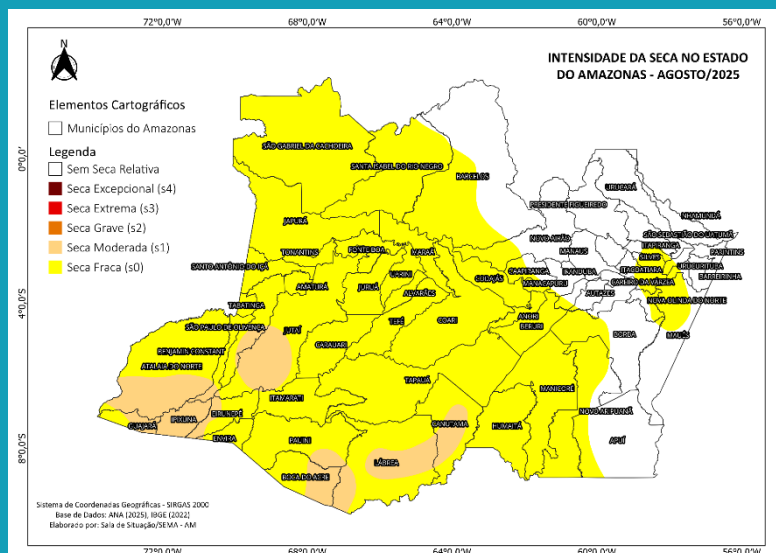
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

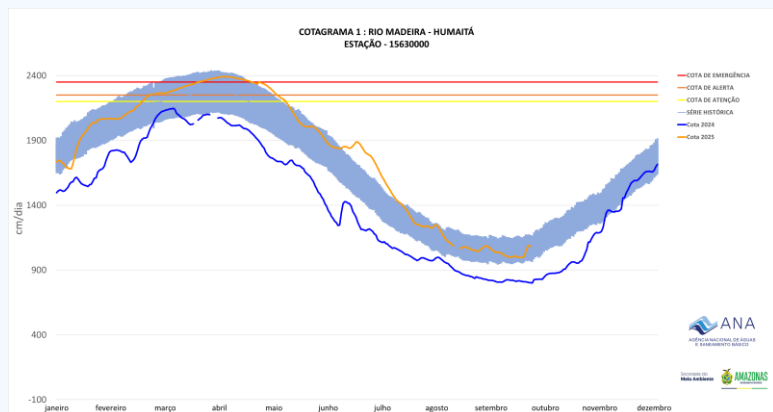


Situação da seca no mês de Agosto

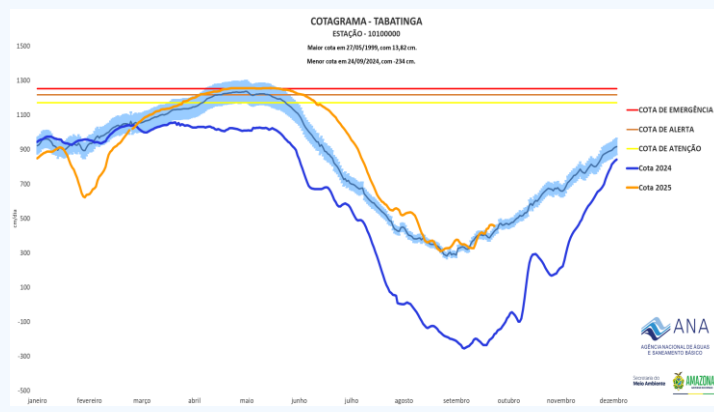
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

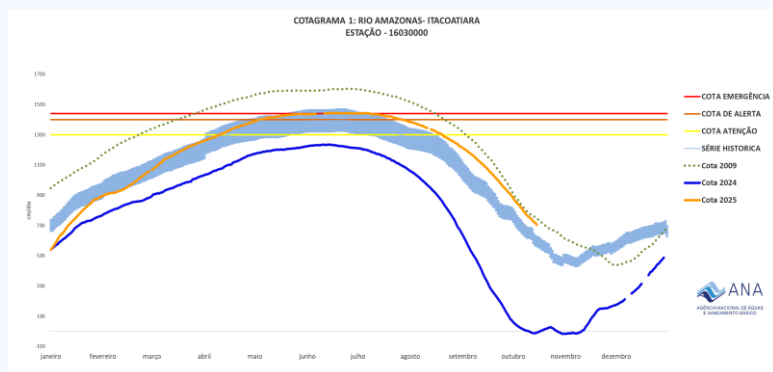
Rio Madeira - Humaitá



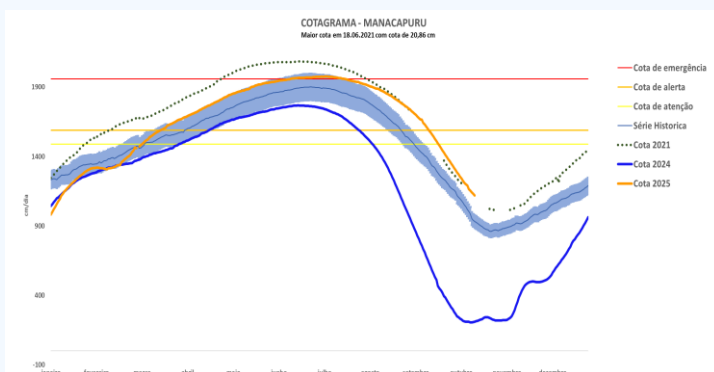
Rio Solimões - Tabatinga



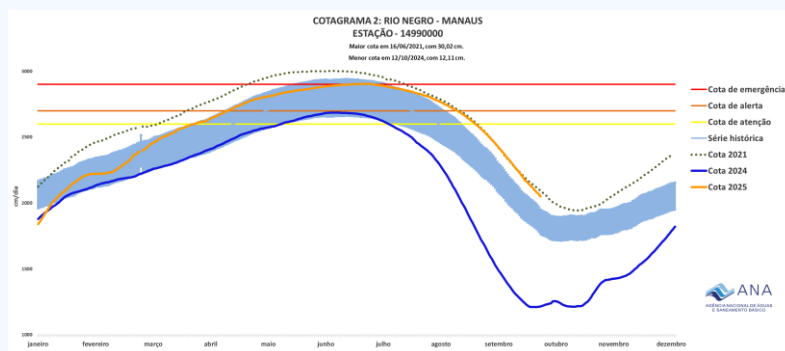
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA